



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11602 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NAS PESQUISAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Meire Helen dos Santos Lima - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Agência e/ou Instituição Financiadora: Não

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NAS PESQUISAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Esse trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa em desenvolvimento no Mestrado em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). O objetivo consiste em analisar a produção acadêmica sobre a formação de professores desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação da referida instituição no período de 2010 a 2022.

Embora a formação de professores seja uma pauta histórica no campo das políticas educacionais no Brasil, é preciso destacar que nos últimos anos, em decorrência das radicais transformações decorrentes da pandemia de Covid-19. Que foi uma pandemia “decorrente da disseminação do vírus de Covid-19 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2* -Sars-CoV-2), com início registrado na China no fim do ano de 2019, trouxe um efeito devastador para a saúde pública, resultando em milhares de contaminados e uma taxa de letalidade expressiva” (SCAFF; SOUZA; BORTOT, 2021, p. 2).

As transformações foram extremas na vida coletiva de todas as pessoas, afetaram diretamente as atividades educacionais, emerge-se um contexto em que é necessário rediscutir várias dimensões do campo da educação, dentre elas, a prática e a formação de docentes. É preciso reorganizar novas formas para a formação de professores (GATTI; SHAW;

PEREIRA, 2021).

Trazendo a possibilidade de pensar na necessidade de novas políticas educacionais para a formação de professores e sua atuação no ensino pedagógico na educação básica, sinaliza-se como implicação dessa conjuntura a maior preocupação com a falta de acesso a formação docente para o trabalho com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Faz-se necessário a inclusão das tecnologias na era digital na formação de professores (CAVALCANTI, 2017).

A Pandemia parou o mundo, mas não parou o grande comércio da educação. Com isso, foi notório o assustador crescimento da oferta de cursos de formação oferecidos pela iniciativa privada. Atualmente, após o período de isolamento social, não é possível se pensar em educação sem se referir as tecnologias e a “virtualidade” que se aliou a uma espécie de “inevitabilidade” que precisará fazer parte da rotina formativa escolar (NÓVOA; ALVIM, 2021).

Desse modo, para se pensar nesse cenário de novas tendências para a formação de professores, é preciso compreender o que a literatura da área tem apontado sobre o tema. Nessa direção, seleciona-se a produção acadêmica oriunda de um programa de pós-graduação *stricto sensu* de uma universidade pública localizada na região Centro-Oeste. Para tanto, realiza-se, a partir de abordagem qualitativa, uma pesquisa bibliográfica no banco de teses e dissertações do Programa de Pós-graduação em educação da UFGD no período de 2010 a 2022. A justificativa para o recorte temporal é o período de defesa das primeiras dissertações das três linhas de pesquisas do Programa de pós-graduação em Educação da UFGD até os dias de hoje. As linhas do PPGEdU e suas especificações: História da Educação, Memória e Sociedade; Políticas e Gestão da Educação; Educação e Diversidade. Há uma nova linha de pesquisas recém-criada: Educação, Formação de Professores e Práticas Educativas, desse modo, não tem nenhum trabalho em nível de tese e ou dissertação defendidos.

Ferreira (2002) salienta que o conhecimento dos trabalhos produzidos pelas universidades não deve ficar apenas nas prateleiras das bibliotecas físicas e ou virtuais, mas sim deve ser usado e socializado, servindo para a construção de novos trabalhos.

O levantamento bibliográfico foi realizado no portal digital das teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação disponível no site da UFGD. No período delimitado de busca 2010 a 2022 foi possível identificar um total de 226 dissertações de mestrado e 40 teses de doutorado defendidas. Desse universo foram selecionados os trabalhos que apresentavam nos seus títulos os seguintes descritores: formação de professores e formação docente. As pesquisas que contemplavam esses descritores corresponderam a 22 dissertações e 5 teses.

Com o intuito de classificar a incidência temporal do volume de produções, dividiu-se as produções vinculadas a quatro períodos, a saber: 2010 a 2012; 2013 a 2015; 2016 a 2018 e 2019 a 2022. No período de 2010 a 2012 foram produzidas 5 dissertações, duas da linha de

“História da Educação, Memória e Sociedade” e 3 da linha de “Políticas e Gestão da Educação”. Entre 2013 e 2015 foram defendidas quatro dissertações, sendo duas da linha de “Educação e Diversidade” e duas da linha de “Políticas e Gestão da Educação”. No período de 2016 a 2018 foram mais três dissertações, duas pertencentes a linha de “Educação e Diversidade” e uma da linha de “História da Educação, Memória e Sociedade”. No período de 2019 a 2022 foram defendidas dez dissertações e 5 teses, sendo duas na linha de “Educação e Diversidade”; cinco da linha de “História da Educação, Memória e Sociedade” e oito pertencentes a linha de “Política e Gestão da Educação”.

Denota-se que a produção sobre a formação de professores tem sido realizada ao longo da última década do programa, sendo que apenas não ocorreu defesa de dissertação e/ou tese da referida temática o ano de 2016. Os anos que mais tiveram trabalhos sobre o tema foram 2019 (seis trabalhos) e 2021 (quatro trabalhos). Identifica-se que há mais incidência no número de produções da linha de pesquisa de “Políticas e Gestão da Educação”, que apresenta quase o dobro de trabalhos se comparada às outras duas linhas.

Os desafios inerentes a profissão docente no Brasil têm possibilitado uma série de problematizações tratadas no campo das políticas educacionais, à medida que buscam compreender dimensões relacionadas a valorização do trabalho dos professores, carreira e, também, aspectos relacionados a formação inicial e continuada para o ofício didático-pedagógico.

No tocante as tendências sinalizadas pelas pesquisas do programa, destaca-se maior incidência quanto as seguintes temáticas: Políticas de formação de professores; Formação de professores nos cursos de Pedagogia; Formação de professores em cursos de Licenciatura em Educação Física; Formação de professores nos cursos de Licenciatura em Arte; Gestão da educação na formação de professores; Formação de docentes indígenas; Formação de professores para as tecnologias digitais; Formação docente para a educação especial; Formação intercultural e Formação de Professores negros.

Os resultados obtidos mediante análise das teses e dissertações sobre formação de professores defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFGD demonstram uma regularidade temporal de pesquisas sobre a temática, ou seja, ao longo da última década há, anualmente, investigações concernentes ao campo de formação de professores. Percebe-se, também, que essa regularidade reflete na interdisciplinaridade de tendências teóricas associadas ao eixo de formação de professores, no qual se destaca o volume de produções vinculadas a linha de Política e gestão educacional.

O volume e regularidades de produções somada a diversidade de abordagens temáticas na interlocução com o campo de formação de professores é um indicador de avanços para essa área e, principalmente, demonstra a progressiva consolidação acadêmico-científico do programa investigado.

Palavras-Chave: Formação de professores; Levantamento bibliográfico; Pós-graduação.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, M. X. **Educação a distância para a formação continuada**: um estudo com formadores docentes da rede municipal de ensino do Recife - PE. 2017. Dissertação (Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2017. Disponível em: <<http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/handle/tede2/7956>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade**. Campinas v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002. Disponível em: <[SciELO - Brasil - As pesquisas denominadas "estado da arte" As pesquisas denominadas "estado da arte"](#)>. Acesso em: 22 jul. 2022.

GATTI, B. A.; SHAW, G. S. L.; PEREIRA, J. G. L. T. Perspectivas para formação de professores pós pandemia: um diálogo. **Práxis Educacional**, [S. l.] Bahia, v. 17, n. 45, p. 511-535, 2021. Disponível em: <<https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/8361>>. Acesso em: 28 jul. 2022

NÓVOA, António e ALVIN, Yara Cristina. OS PROFESSORES DEPOIS DA PANDEMIA. **Educação & Sociedade**. Campinas v. 42, n. 249- 236, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/mvX3xShv5C7dsMtLKTS75PB/?format=pdf>. Acesso em: 22 jul 2022.

SCAFF, Elisangela Alves da Silva; SOUZA, Kellcia Rezende.; BORTOT, Camila Maria. COVID-19 e educação pública no Brasil: efeitos e opções políticas em contexto de vulnerabilidade social. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, [S. l.], v. 6, p. 1–19, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/retepe/article/view/18357> . Acesso em: 28 jul 2022.